



Retrato do pintor espanhol
Pablo Picasso feito em
Cannes, França, em 1957

Fotos: Irving Penn/The Irving Penn Foundation

A GENIAL SIMPLICIDADE DE **Irving Penn**

Exposição com 230 fotos do grande fotógrafo americano vai até novembro de 2018 no IMS da Paulista, em São Paulo, e ensina como o menos pode ser mais em várias situações



POR JUAN ESTEVES

As imagens do americano Irving Penn (1917-2009) são despojadas e, ainda assim, denotam raro requinte. Com composições inovadoras, a sua mais conhecida composição fotográfica traz uma forte sensação de proximidade com os retratados. Já as imagens de *still life* evocam obras dos grandes impressionistas. Além disso, como escreveu Roberta Smith, crítica de

arte do *The New York Times*, são refinadas nos detalhes, da maneira que só uma fotografia poderia ser capaz de mostrar.

Cerca de 230 imagens feitas por Penn, extraídas de 70 anos de trabalho, estarão expostas no Instituto Moreira Salles (IMS) da Avenida Paulista, em São Paulo (SP), até 18 de novembro de 2018 – moda, retratos, nus e até peças publicitárias. Obras que estiveram no Metropolitan

Penn criava pequenos espaços para realizar retratos, como este feito em 1948 do escritor americano Truman Capote, aos 24 anos